Apresentação

Mariluce Karla Bomfim de Souza e colaboradores

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOUZA, M.K.B., *et al.* Apresentação. In: SOUZA, M.K.B., comp. *Planejamento e gestão em saúde: caminhos para o fortalecimento das hemorredes* [online]. Salvador: EDUFBA, 2018, pp. 11-14. ISBN 978-85-232-2027-3. <https://doi.org/10.7476/9788523220273.0002>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Desde 2014 foram iniciadas as atividades do Projeto Planeja Sangue, registrado como cursos em Planejamento e Gestão de Sistema e Serviços de Saúde, o qual foi concebido por iniciativa da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde (CGSH/MS) com cooperação técnica do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA).

O Projeto Planeja Sangue tem sido implementado em um contexto cujas práticas de Planejamento são incipientes nos serviços e sistema de saúde. A fim de apoiar as Hemorredes estaduais para a consolidação do processo de planejamento e concepção de Planos Diretores Estaduais de Sangue e Hemoderivados, os cursos em Planejamento e Gestão em Saúde têm sido ofertados desde 2015. No entanto, anterior a sua oferta foram realizados encontros durante o ano de 2014 e início de 2015 que geraram reflexões sobre política, planejamento e gestão em saúde estimulando as equipes de coordenação e elaboração do Projeto Planeja Sangue para a produção textual e bibliográfica sobre tais temas com o desafio de provocar nos leitores reflexões e inspirações de novas práticas nos Serviços de Hemoterapia e Hematologia que integram o Sistema Único de Saúde.

Esta obra, organizada em sete capítulos, inclui temas que trazem à discussão elementos conceituais e metodológicos sobre Política, Planejamento e Gestão em Saúde, além da abordagem sobre a Avaliação e a Vigilância e Qualidade dos serviços hemoterápicos. Nesta, o(a) leitor(a) também vai conhecer a proposta metodológica e os primeiros registros sobre o processo de implementação dos cursos em Planejamento e Gestão em Saúde.

O capítulo de abertura do livro, intitulado “Planejamento em saúde: concepções, ‘tentativas’ e desafios para a prática”, apresenta os aspectos teóricos e históricos que circunscrevem as ações de planejamento no Sistema Único de Saúde (SUS). Aponta iniciativas e produtos para o planejamento em saúde e aborda a importância dos atores, bem como o papel e os desafios das instituições para a institucionalização do planejamento no sistema e nos serviços de saúde.

O segundo capítulo “Política de Sangue no Brasil: desafios e iniciativas para a sua integração na rede de atenção à saúde” resgata, inicialmente, a compreensão sobre política de saúde destacando o seu ciclo de desenvolvimento e com o intuito de recuperar aspectos sobre o modo de organização e de implementação da política de sangue no Brasil. Apresenta evolução histórica das propostas e ações voltadas para a hematologia e hemoterapia com destaque às proposições legais e resolutivas que instituíram e vêm instituindo a organização e o desenvolvimento de práticas na área. Os autores destacam alguns desafios para a Política de Sangue e para o fortalecimento da Hemorrede e, finalizam, exemplificando iniciativas e ações estratégicas recentes para o fortalecimento da gestão e da integração das práticas em hematologia e hemoterapia na rede de atenção à saúde.

O terceiro capítulo que trata da “Gestão da qualidade e avaliação dos serviços de hematologia e hemoterapia na perspectiva do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede”, destaca o funcionamento das organizações e o cumprimento da sua missão como desafio de qualquer sistema de gestão, inclusive para os serviços de hemoterapia e hematologia, dadas as particularidades do seu principal produto: sangue e componentes. Os autores trazem à discussão a gestão da qualidade como importante tecnologia gerencial, e, portanto, com papel central nos sistemas de gestão, sendo na atualidade, inclusive, requisito sanitário essencial. Este capítulo ainda apresenta as contribuições do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH) e sua versão estadual, o Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede (PEQH) para o desenvolvimento de práticas de gestão eficazes, geradoras de produtos seguros e de qualidade.

No capítulo sobre “A vigilância sanitária e a qualidade na atenção hemoterápica” os autores destacam que a Saúde Pública no Brasil foi impulsionada pela Lei nº 8.080/1990, trazendo a prioridade de formulação e execução de

uma nova política de sangue para o país e a inclusão das ações de vigilância sanitária no âmbito dos serviços de saúde. Este capítulo enfatiza a função da vigilância sanitária de regular, normatizar, controlar e fiscalizar áreas e atividades críticas inerentes ao ciclo do sangue e seus processos de apoio, bem como, seu objetivo de reduzir riscos relativos à atividade hemoterápica para a população. Os autores também elencam alguns dos mais relevantes atos normativos sanitários na área de sangue a serem considerados no processo de planejamento da Hemorrede e estruturação de serviços de hematologia e hemoterapia.

Os dois capítulos seguintes deste livro enfatizam as escolhas metodológicas empregadas nos cursos em Planejamento e Gestão em Saúde e as experiências vivenciadas a partir do Projeto Planeja Sangue.

No quinto capítulo “Estratégias metodológicas adotadas para os cursos em Planejamento e Gestão em Saúde” estão abordadas as escolhas metodológicas utilizadas no Planeja Sangue em 2015. Neste, constam a produção do Guia para Estudos, como material didático e orientador das atividades propostas, sua estrutura e elementos constituintes, bem como, o desenho adotado para os cursos, ressaltando-se a proposta mista de aprendizagem na qual estão articulados momentos presenciais e momentos à distância. Apresenta a metodologia da problematização como recurso selecionado para dar sustentação ao desafio que envolve o projeto, o conteúdo teórico utilizado como base para o desenvolvimento das competências esperadas dos cursistas, bem como a programação detalhada de cada momento. Ao final, as autoras apresentam um documento orientador para subsidiar a elaboração de propostas preliminares de Plano Diretor das Hemorredes Estaduais.

O sexto capítulo “Notas sobre a implementação dos cursos em Planejamento e Gestão em Saúde e caracterização das Hemorredes estaduais” apresenta uma síntese da experiência da implementação do Planeja Sangue em 2015, abordando a origem do projeto, realizado a partir de cooperação técnica entre o Instituto de Saúde Coletiva e a Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados; também, a estrutura operacional dos cursos, as respectivas escolhas metodológicas, além de dados de caracterização das Hemorredes dos estados da Bahia, Roraima, Mato Grosso, Pernambuco e Paraíba, participantes do projeto em 2015. As autoras concluem o capítulo com algumas considerações acerca das fortalezas observadas no desenvolvimento, as mais

relevantes oportunidades de melhoria e as perspectivas futuras para o Projeto Planeja Sangue.

Finalmente, o sétimo capítulo “Cursos em Planejamento e Gestão em Saúde: uma proposta de educação permanente em saúde?” propõe aos leitores uma reflexão sobre os “cursos em planejamento e gestão em saúde”, apresentados como um dos caminhos para o fortalecimento das Hemorredes. As autoras apresentam elementos conceituais e metodológicos que definem os processos de Educação Permanente em Saúde; destacam a realidade e o cotidiano das práticas como ponto de partida para as mudanças e as competências esperadas a serem desenvolvidas ao longo do processo conforme proposição dos cursos.

Assim, este livro pretende contribuir com a discussão e reflexão sobre Política, Planejamento e Gestão em Saúde, com destaque à experiência do Planeja Sangue como proposta de inovação para o fortalecimento das Hemorredes estaduais no Sistema Único de Saúde (SUS). Convidamos todos(as) à leitura!

Mariluce Karla Bomfim de Souza e colaboradores.